



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

1 Ata da XI sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia 05 de dezembro de dois mil e vinte e quatro, e realizada na Sala 312-1, Bloco A, da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Bairro Bangu, Santo
4 André - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de
5 Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Alexandre Acácio de Andrade,
6 Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso
7 de Bacharelado em Física; Ana Lígia Scott, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência
8 da Computação; Andrea de Oliveira Cardoso, Vice-coordenadora do curso de Engenharia
9 Ambiental e Urbana; André Kazuo Takahata, Coordenador do curso de Engenharia de
10 Informação; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Carolina
11 Bezerra Machado, Coordenadora *pro tempore* do curso de Licenciatura em História; Cesar
12 Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Danilo Trabuço do Amaral,
13 Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Danusa Munford, Coordenadora do
14 curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Elias David Morales Martinez, Coordenador do
15 curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Karina Passalacqua Morelli Frin,
16 Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador
17 do curso de Engenharia de Materiais; Maisa Helena Altarugio, Coordenadora do curso de
18 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marcelo Bender Perotoni, Vice-
19 coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcia Aguiar,
20 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio,
21 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Michelle Sato Frigo,
22 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia; Rafael Cava Mori,
23 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Rafael Santos de Oliveira Alves,
24 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Ramatis Jacino, Vice-coordenador do
25 curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso
26 de Bacharelado em Neurociência; Regimeire de Oliveira Maciel, Representante do curso de
27 Licenciatura em Educação do Campo; Renata Simões, Coordenadora do curso de Bacharelado
28 em Ciências Biológicas; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em
29 Ciências e Humanidades; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, Diretor do Centro de
30 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso
31 de Licenciatura em Filosofia. **Ausências justificadas:** Maria Candida Varone de Moraes
32 Capecchi, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Tatiana Lima Ferreira, Diretora do
33 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); **Ausentes:** Bruno Yuiti Nascimento
34 Aoki, Representante Discente; Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de
35 Bacharelado em Políticas Públicas; Cristina Autuori Tomazetti, Coordenadora do curso de
36 Engenharia de Energia; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em
37 Filosofia; Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante Técnico-administrativa; Luciana
38 Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento
39 Territorial; Marcelo Augusto Neves Nascimento, Representante Discente; Marcelo Sartori
40 Ferreira, Representante Técnico-administrativo *pro tempore*; Marcos Vinícius Pó, Diretor do
41 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS). **Não votantes:** Ana
42 Carolina Boero, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática; Anderson Luis
43 Saber Campos, Coordenador Geral dos Cursos de Graduação (CGCG); Ivan Baycer Junior,
44 Coordenador de Regulação e Informação Institucional; Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor
45 Adjunto de Graduação; Maria Isabel Mesquita Vendramini Delcolli, Pró-Reitora Adjunta de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

46 Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Rodrigo Roque Dias, Vice-coordenador Geral
47 dos Cursos de Graduação (CGCG); Suzana de Siqueira Santos, Vice-coordenadora do curso de
48 Bacharelado em Ciência da Computação. **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira
49 Loureiro e Thiago Sales Barbosa, Assistentes em Administração. Professora Fernanda
50 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e oito minutos. **Informes da**
51 **Presidência.** 1) Boas-vindas a novos membros e professor visitante. Professora Fernanda deu
52 boas-vindas às professoras Ana Lígia Scott e Suzana de Siqueira Santos, respectivamente
53 Coordenadora e Vice-coordenadora *pro tempore* do curso de Bacharelado em Ciência da
54 Computação; Ana Carolina Boero, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Matemática;
55 Regimeire Oliveira Maciel, que, a partir de 06 de dezembro, será a nova Coordenadora do curso
56 de Licenciatura em Educação do Campo. Também fez uma saudação especial ao visitante
57 professor Marco Antonio Alcalá Cuba, da Universidad Mayor de San Simón, na Bolívia, que fez
58 uma visita técnica à UFABC. 2) Edital de Vagas Olímpicas – 2025. Professora Fernanda
59 apresentou o Edital, destacando o anexo referente às olimpíadas do conhecimento. Informou que
60 a Pró-Reitoria de Graduação recebeu a solicitação de acréscimo de uma olimpíada chamada
61 “Olimpíada de Física para Meninas”. Observou que, se houvesse sugestões de indicação de
62 outras olimpíadas de conhecimento, poderiam ser colocadas em discussão. Perguntou se haveria
63 alguma objeção em relação ao acréscimo da citada olimpíada, sendo esta a única novidade em
64 relação ao edital do ano passado. Não havendo manifestações, a inclusão da “Olimpíada de
65 Física para Meninas” foi validada. 3) Edital de Ingresso via PROEP – 2025. Professora Fernanda
66 informou sobre a aprovação pelo Conselho Universitário da nova forma de ingresso para
67 egressos de escolas públicas do Grande ABC: PROEP – ABC. O primeiro ingresso será
68 realizado em 2025, com a reserva de 54 vagas para esses egressos de escolas públicas. A
69 previsão de lançamento do Edital, assim como o de Vagas Olímpicas, é para o final de 2024 ou
70 início de 2025. As inscrições serão sincronizadas com as do Sisu, que começarão em 13 de
71 janeiro de 2025. Destacou a importância dessa nova modalidade de ingresso, para enfrentar
72 algumas desigualdades regionais observadas. 4) Balanco das avaliações in loco recebidas pela
73 UFABC em 2024 - Ivan e Maria Isabel (ProPlaDi). A servidora Maria Isabel Delcolli informou
74 que o servidor Ivan Baycer assumiu a função de Procurador Educacional Institucional, sendo ela
75 agora a Pró-Reitora Adjunta da ProPlaDi. Maria Isabel apresentou pontos referentes às visitas de
76 avaliação. Trouxe como informações: o que é Regulação Institucional; quais são os impactos dos
77 processos de Regulação Institucional; quais são os tipos de processo associados à Lei do Sinaes;
78 como se dão os processos de regulação institucional; quais processos de regulação institucional
79 ocorreram em 2024: a) Recredenciamento Institucional (Conceito 5); b) Bacharelado em
80 Planejamento Territorial (Conceito 5); c) Bacharelado em Matemática (Conceito 5); d)
81 Licenciatura em Química (Conceito 4); e) Bacharelado em Ciências e Humanidades (Conceito
82 5). Falou sobre as expectativas: todas as visitas geram um relatório, que foi compartilhado com
83 os coordenadores dos cursos que passaram pelo processo de avaliação. Esse relatório permitirá
84 melhorias e a consolidação de boas práticas didáticas e administrativas, já que os conceitos
85 obtidos refletem a análise de diferentes aspectos da Universidade e dos cursos em questão.
86 Sugestões: que se consolidem as políticas institucionais de estágio e que se elabore uma política
87 de acompanhamento de egressos. Desafios para 2025: no novo ano, outros cursos poderão passar
88 por processos de regulação, os quais serão organizados em duas etapas, uma relativa a demandas
89 do MEC e outra àquelas do INEP, a partir de conversas individuais com suas respectivas
90 coordenações de curso, em março. 5) Professora Fernanda informou que haverá uma nova edição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

91 do curso de formação de coordenações de curso, em 2025. Serão feitos alguns ajustes para a
92 nova oferta do curso. 6) Indicação de membro docente para compor a Comissão de Avaliação
93 Mista (Res. ConsEPE 165 e 166). Professora Fernanda informou que o professor Rodrigo Dias
94 fazia parte desta Comissão. Como ele deixou de ser coordenador de curso e, portanto, membro
95 nato da Comissão de Graduação, há a necessidade de indicar uma pessoa para substituí-lo.
96 Professora Marcia Aguiar manifestou disponibilidade para compor a Comissão, a quem
97 professora Fernanda agradeceu. Acrescentou que há, inclusive, uma portaria de desligamento em
98 andamento, sendo que os recursos devem ser encaminhados até 21 de dezembro. Perguntou se
99 alguém se opunha à indicação da professora Marcia. Não havendo manifestações, a indicação foi
100 aprovada. 7) Planejamento de oferta didática – CGCG. Professor Anderson informou que a
101 CGCG está trabalhando no calendário de alocação do segundo quadrimestre de 2025. Os cursos
102 de ingresso já foram inseridos no sistema e em breve os coordenadores serão contatados para
103 fazerem uma verificação e tomarem ciência. Disse que o calendário de 2025 está bastante
104 exíguo. Dados os novos procedimentos de aprovação por esta instância das disciplinas que
105 podem seguir outro modelo de alocação que não seja o Tetris, seria necessário que tais
106 disciplinas passassem na primeira reunião da CG de 2025, prevista para 13 de fevereiro. Isso é
107 devido à data da matrícula dos discentes. Pretende-se, nessa primeira reunião, aprovar as
108 disciplinas na situação descrita, para depois inseri-las no sistema, evitando-se um retrabalho.
109 Porém, a Resolução aprovada sobre o planejamento de oferta didática estabelece a participação
110 do NDE e da plenária do curso como respaldo para as justificativas pedagógicas. Se houver uma
111 reunião com a plenária na qual seja emitido um parecer dizendo que os itens estão sendo
112 atendidos, deve-se encaminhar este parecer. Será encaminhado um formulário *Google* para
113 facilitar o preenchimento das informações das disciplinas. Há também um prazo máximo – 06 de
114 março – para as direções enviarem a lista de docentes dos cursos de ingresso. Professora André
115 a perguntou se as disciplinas que foram justificadas anteriormente precisam passar novamente
116 por aprovação. Professora Fernanda respondeu que são as disciplinas planejadas para serem
117 ofertadas no segundo quadrimestre. Está sendo feita a aprovação por quadrimestre. A aprovação
118 para o primeiro quadrimestre de 2025 foi feita sob a vigência da Portaria, que não previa o fluxo
119 regulamentado pela Resolução. Como a Resolução foi aprovada no meio do processo de
120 planejamento do primeiro quadrimestre, ela é válida apenas a partir do planejamento do segundo
121 quadrimestre de 2025. As disciplinas que passaram para serem ofertadas nos marcos da Portaria
122 no primeiro quadrimestre, se vierem a ser ofertadas no segundo quadrimestre fora do padrão
123 Tetris, a indicação é que passem dentro dos marcos da Resolução vigente. O que for a partir do
124 segundo quadrimestre, enquanto se mantiver essa forma padronizada de oferta, não precisa
125 passar novamente, pois já se estará dentro do marco da nova Resolução. Professora Karina
126 perguntou até que data os coordenadores terão de enviar o que já passou pela plenária. Professor
127 Rodrigo Dias respondeu que até o dia do envio da pauta da primeira sessão da CG (06 de
128 fevereiro). Professora Fernanda complementou que, para o envio do documento final, haverá um
129 prazo estendido. Até a terça-feira da semana de realização da CG é aceitável. Professora Raquel
130 perguntou se a Resolução estabelece que seja aprovado pela plenária ou apenas que tenha ciência
131 desta. Professora Fernanda respondeu que não ficou explícito na Resolução. É preciso ter
132 respaldo da plenária. 8) Mudanças na planilha de tomada de decisão e documento auxiliar para
133 coordenações. Professor Cesar explicou que a matrícula é um processo complexo, que envolve
134 vários subprocessos. No momento ocorre o processo de tomada de decisão. Com base na
135 alocação é feito o processo de matrícula. Em seguida é feita a verificação das matrículas, com o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

136 recebimento de todo o material, que é repassado às coordenações para a tomada de decisão,
137 como cancelar e ampliar turmas. A planilha de tomada de decisão foi o primeiro documento
138 encaminhado. O Comitê SIG está trabalhando nesse processo para torná-lo mais eficiente e mais
139 claro. A ideia é, futuramente, cancelar essa planilha e, por meio do sistema, tomar as decisões.
140 Para dar subsídio a essa questão, há alguns documentos auxiliares (relatórios) que foram
141 encaminhados às coordenações. Informou que o maior objetivo do Comitê é trazer eficiência
142 para todos os processos de busca de salas etc., com ferramentas que otimizem essa busca, de
143 forma que não haja demora entre a matrícula e o ajuste. Professora Fernanda observou que, se
144 for alterada a temporalidade do ajuste e do reajuste será necessário alterar também a Resolução.
145 9) Aprovação das propostas de múltiplas trajetórias do Bacharelado em Filosofia. Professor
146 Marcelo Caetano informou sobre a aprovação das referidas propostas na última sessão do
147 ConsEPE, por meio de Ato Decisório. 10) Aprovação de conversão de carga didática em carga
148 de gestão das pessoas ocupantes dos cargos de Coordenação de Cursos de Graduação e de Pós-
149 Graduação *stricto sensu* que não possuem Função Comissionada de Coordenação de Curso.
150 Professor Marcelo Caetano informou também sobre o Ato Decisório do ConsEPE que aprova
151 essa conversão. Serão convertidos 70 por cento da carga didática em carga de gestão para as
152 pessoas ocupantes dos referidos cargos. **Ordem do Dia.** 1) Ata da IX sessão ordinária da
153 Comissão de Graduação, ocorrida em 17 de outubro de 2024. Não havendo manifestações,
154 professora Fernanda colocou o documento em votação, sendo aprovado com 6 abstenções.
155 **Expediente.** 1) Calendário CG 2025. Professora Fernanda lembrou sobre a sistemática de
156 rodízio entre os campi, que será mantida, sendo a primeira sessão no campus Santo André.
157 Apresentou o calendário, destacando que se procura agendar a primeira sessão conciliando com a
158 primeira semana do quadrimestre. Observa-se também o calendário do ConsEPE, procurando-se
159 realizar as sessões da CG sempre um pouco antes das sessões bimestrais desse Conselho.
160 Lembrou também que o horário de início das sessões em Santo André é às 14h e em São
161 Bernardo do Campo, às 13h30. Abriu espaço para manifestações. Não havendo, propôs que o
162 item fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, colocou o
163 calendário em votação, sendo aprovado por unanimidade. 2) Proposta de Resolução CG que
164 estabelece diretrizes para encaminhamento e estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento
165 do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação da UFABC por meio da avaliação
166 de disciplinas e de cursos, revoga e substitui a Resolução CG nº 17 de 2017. Professora Fernanda
167 lembrou que foi discutida a proposta de minuta na sessão anterior e foram feitas algumas
168 sugestões de alteração. Fez uma apresentação sobre o conteúdo de cada formulário que compõe
169 o processo de avaliação. Inicialmente, o discente e o docente preenchem o questionário de
170 avaliação de disciplinas. A Pró-Reitoria de Graduação utiliza essas informações, gera os
171 relatórios quadrimestrais, que são divulgados em sua página. Anteriormente, as informações
172 eram passadas para as coordenações de curso, que faziam seus relatórios do ano-base que estava
173 sendo avaliado. Com base nos relatórios das coordenações, as direções de centro também faziam
174 seu relatório analítico, e todos encaminhavam seus relatórios para a Pró-Reitoria de Graduação,
175 que, no final, emitia um relatório síntese anual. A proposta, além de algumas alterações nesse
176 processo de avaliação de disciplinas, é a inclusão da avaliação de cursos, que não está
177 sistematizada em normativas. Apresentou a nova versão do documento, com grande parte das
178 sugestões incorporadas. Disse que o preâmbulo da Resolução foi praticamente mantido, com a
179 diferença que também traz a avaliação de cursos. Em seguida abriu espaço para manifestações.
180 Professora Renata Simões perguntou, em relação ao Art. 5º, o quão representativa seria essa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

181 avaliação do curso feita pelos discentes, pois o discente pode não estar matriculado formalmente
182 no curso específico, mas apenas cursar disciplinas. Professor Anderson observou que avaliações
183 chegam às coordenações de curso responsáveis por disciplinas, mesmo que sobre docentes de
184 outros cursos (disciplinas compartilhadas). Questionou como estabelecer este fluxo. Professora
185 Ana Lúcia considerou importante manter os dados sigilosos. Disse concordar com não haver
186 campo para comentários. Perguntou se a avaliação do PPC pelo estudante será de múltipla
187 escolha ou aberta. Sugeriu deixar como opção de escolha “nunca li o PPC do curso”, pois
188 acredita que mais de 90 por cento dos discentes nunca o leram. Professora Fernanda explicou
189 que a avaliação de disciplina é feita por qualquer estudante que a cursou, independente de ter ou
190 não vínculo com o curso. A avaliação é bem objetiva, e é com base nisso que é feita toda a
191 compilação das informações. A única parte subjetiva que se mantém são os comentários.
192 Respondendo à professora Renata, disse que, se não for utilizada a matrícula em curso como
193 uma referência para a amostra para a qual se vai trabalhar, será preciso mandar para toda a
194 Universidade. Todos os estudantes da UFABC terão de responder, a partir do próximo ano, 31
195 questionários de avaliação de curso. Na prática, para se ter alguma fonte de informação de
196 avaliação do curso, será preciso fazer uma escolha do critério para definir qual será a amostra
197 consultada. E talvez o critério mais seguro seja o de alunos que têm matrícula no curso. É uma
198 variável que sinaliza haver maior probabilidade do aluno de fato estar frequentando as
199 disciplinas do curso. Respondendo ao professor Anderson, disse que o docente irá receber as
200 informações das turmas que ministrou e a coordenação de curso irá receber as informações das
201 turmas que estão sob sua gestão. Professor Rafael Alves comentou sobre o Art. 3º, referente ao
202 sigilo: turmas com poucos alunos – às vezes apenas um – compromete o sigilo. Professora
203 Raquel expôs uma dúvida sobre o Art. 2º, parágrafo 1º: sendo obrigatória a resposta aos
204 questionários, como garantir que todos preencherão. Defendeu o campo de comentários nos
205 questionários, por considerar o único campo para os alunos fazerem alguma observação que
206 julguem importante e ser um *feedback* importante para os docentes. Professora Carolina Benetti
207 sugeriu incluir questões mais objetivas no formulário, para que, dependendo das respostas, as
208 coordenações e direções possam tomar alguma ação em relação ao docente avaliado. Professora
209 Fernanda respondeu ao professor Rafael que se pode pensar em algum dispositivo, definindo um
210 número mínimo de discentes na turma para que a resposta seja obrigatória, a fim de que não seja
211 possível identificar o discente. Disse que a observação da professora Carolina ajuda a sanar a
212 preocupação da professora Raquel. O modo como o questionário hoje é pensado não é muito
213 objetivo, não permitindo tirar grandes conclusões. Talvez aprimorar as perguntas torne os
214 comentários desnecessários. Isso remete a outro tema que se pretende retomar no próximo ano: a
215 resolução de planos de ensino. Há uma instrução normativa em vigor que é a única normativa
216 que orienta de forma mais sistemática o que deve estar contido nos planos de ensino. A
217 discussão dessa resolução foi interrompida no passado e pode ser trazida novamente no próximo
218 ano, o que poderá ajudar na objetividade das questões da avaliação. Professor Anderson
219 comentou sobre o Art. 6º: no trecho “Coordenações de Curso e às Direções de Centro
220 implicadas”, se for ampliar o conceito de “implicadas”, referente ao curso com o qual o discente
221 possui vínculo permanente, pode já dar conta da distribuição das avaliações a quem deveria
222 receber. Sobre a questão dos comentários na avaliação, opinou que, ao remeter diretamente ao
223 docente, não existe filtro. O filtro somente é aplicado se passar primeiramente pela Coordenação.
224 Professor Cesar observou que, sobre a questão do sigilo, há disciplinas que são ministradas por
225 apenas um docente, portanto será possível identificá-lo. Professora Andréa disse não ver



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

226 problema em divulgar a nota da disciplina, mesmo que ministrada por apenas um docente, o que
227 é diferente de divulgar os comentários. Sobre avaliação do curso, sugeriu haver uma pergunta
228 sobre disciplinas ou conteúdos redundantes. Professor Silvio sugeriu inserir na avaliação o
229 quadro de ofertas de OLS, para evitar repetições. Professor Elias observou que comentários
230 tendem a criar um mal-estar entre os docentes. Professora Fernanda comentou que não foi
231 estabelecido um cronograma para avaliação do exercício de 2023. Se não houvesse esta
232 discussão, esta seria a fase dos cursos começarem a encaminhar os relatórios do ano-base de
233 2023. Com essa perspectiva que seria anual, foi mantida a discussão em andamento sem pensar
234 nesse cronograma, para que no próximo ano já se fizesse a entrega de 2023/2024 na perspectiva
235 bianual. As avaliações de 2023 e as de 2024 estão sendo feitas com base nesses modelos de
236 formulário. Houve muitas discussões importantes que apontam para a reformulação dos
237 formulários, mas que não será possível fazer retroativamente. Esse primeiro relatório bianual
238 será feito com base nos instrumentos de avaliação vigentes. Mas há um tempo para já atuar sobre
239 o primeiro quadrimestre de 2025. Sugeriu concentrar a discussão na minuta da resolução. Disse
240 entender que os formulários são importantes, mas é preciso sistematizar essa nova minuta. Após
241 as manifestações, suspendeu a discussão do documento, para retornar no momento oportuno. 3)
242 Atualização do documento complementar à parte II do Projeto Pedagógico do Curso de
243 Bacharelado em Ciências e Humanidades em que estão contidas as regras e a tabela de transição
244 entre matrizes curriculares (TTMC). Professora Fernanda explicou que este ponto, bem como o
245 seguinte, foram demandados pela equipe da Divisão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação,
246 que trabalha com os processos de colação de grau. Como ainda há estudantes que ingressaram na
247 UFABC e que têm direito de integralizar seus cursos sob a vigência das matrizes mais antigas,
248 isso começou a gerar problemas nos processos de colação de grau. Como as convalidações não
249 estavam explícitas nas versões mais recentes do documento complementar II das matrizes mais
250 novas, tanto do BC&H quanto do BC&T, começaram-se a avolumar reclamações e problemas
251 referentes à colação de grau. Com isso, a ProGrad entrou em contato com as professoras Roberta
252 e Michelle, com a proposta de atualização das tabelas de transição entre matrizes curriculares,
253 considerando também as matrizes mais antigas. Professora Roberta destacou o início do texto
254 referente às regras, comum a todos os cursos de ingresso, sobre todas as disciplinas obrigatórias
255 dos demais cursos de ingresso serem de opção limitada para o BC&H. Isso diz muito do Projeto
256 Pedagógico Institucional, e considera importante não perder de vista esta questão, pensando
257 especialmente naqueles alunos que concluirão exclusivamente os cursos de ingresso. O caráter
258 das disciplinas de opção limitada reforça a característica dos cursos de ingresso como cursos de
259 formação plena, e não cursos introdutórios ou um caminho para os cursos específicos apenas.
260 Apresentou a tabela, destacando a disciplina Problemas Metodológicos das Ciências Sociais, da
261 matriz de 2010, que nas matrizes seguintes se transformou em Introdução às Humanidades e
262 Ciências Sociais, passando de 4 para 2 créditos. Destacou também a disciplina Pensamento
263 Econômico, que se transformou em Introdução ao Pensamento Econômico na matriz de 2022,
264 com 3 créditos. Esta disciplina e Temas e Problemas em Filosofia foram discutidas na plenária
265 do BC&H, das quais foi cedido 1 crédito de cada uma para a construção da disciplina Estudos de
266 Gênero. Professora Fernanda complementou que as disciplinas mencionadas foram as que
267 estavam gerando problemas de convalidação nos processos de colação de grau. Lembrou que há
268 também outro processo impactado pelo acerto detalhado de informações, que é a emissão do
269 diploma digital, que exige que todas as informações estejam perfeitamente cadastradas para que
270 não gere erros na sua emissão. Em seguida abriu espaço para manifestações. Professor Cesar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

271 questionou, se todas as disciplinas obrigatórias dos cursos específicos são OL para os cursos de
272 ingresso, como garantir que os docentes irão contribuir com as disciplinas dos cursos de
273 ingresso, para efeitos de cumprir a exigência dos docentes ministrarem créditos nestes cursos.
274 Não havendo manifestações específicas sobre o ponto, professora Fernanda propôs que o item
275 fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia, também sem
276 manifestações, colocou o documento em votação, sendo aprovado por unanimidade. 4)
277 Atualização do documento complementar à parte II do Projeto Pedagógico do Curso de
278 Bacharelado em Ciência e Tecnologia em que estão contidas as regras e a tabela de transição
279 entre matrizes curriculares (TTMC). Professora Michelle, inicialmente, respondeu ao
280 questionamento do professor Cesar: há docentes que não querem colaborar com o BC&T em
281 alguma medida, ou no sentido de apenas quererem ministrar disciplinas obrigatórias de final de
282 curso, ou disciplinas as quais os centros alocam no BC&T. Estão em processo de finalizar esse
283 debate com o NDE, e o que ele entende, pelas características das disciplinas, quais devem entrar
284 no rol das OLs. Todo ano é feita uma revisão, mas ela é sempre para acrescentar e não para
285 retirar disciplinas. Considerou muito importante para os alunos a questão das disciplinas
286 obrigatórias colocada pela professora Roberta, bem como a questão das múltiplas trajetórias,
287 recém aprovada pelo ConsEPE. Sobre o documento em questão, disse que no BC&T ainda há
288 alunos seguindo a matriz de 2006. A principal questão é que as disciplinas FVV e FUV eram
289 uma única disciplina e se tornaram duas no processo de convalidação. Para os alunos do PPC de
290 2006 e de 2015 isso estava gerando problema na ocasião da colação de grau. Professora
291 Fernanda acrescentou que praticamente não há mais discentes seguindo as matrizes mais antigas,
292 devido às portarias de desligamento que foram emitidas no ano passado e neste ano. Mas como
293 houve alguns anos de quadrimestre suplementar, ocorreu uma flexibilização das regras de
294 desligamento, ou por abandono ou por decurso de prazo. Isso incrementou o prazo de alguns
295 estudantes. Além de tudo, há casos específicos que permitem ao estudante trancar vários
296 quadrimestres. Portanto, como ainda há casos de estudantes seguindo essas matrizes antigas, é
297 preciso garantir as condições de integralização. Abriu espaço para manifestações. Professor
298 Rafael Mori perguntou sobre o fluxo para atualização do documento complementar II, se passa
299 apenas pela CG ou vai também para o ConsEPE. Professora Fernanda respondeu que apenas pela
300 CG. Professor Rafael também perguntou se, atualizando o documento complementar I, seria
301 preciso também atualizar o II. Professora Fernanda respondeu que para o curso específico sim.
302 Informou haver uma portaria que regulamenta esse processo de atualização (Portaria nº
303 2951/2022 – PROGRAD). Professor Anderson observou que, na matriz de 2006, FUV está com
304 4 créditos teóricos e 2 práticos. Questionou se estaria correto. Professora Fernanda ficou de
305 verificar antes de publicar a atualização do documento complementar. Professor André
306 comentou que FUV em 2008 possui 4 créditos e é convalidada com FUV e BM (total 8 créditos).
307 Perguntou como esses créditos extras entrariam no histórico. Professora Fernanda explicou que,
308 sempre que há diferença na somatória de créditos de disciplinas obrigatórias, a Resolução de
309 Projeto Pedagógico (Resolução Consepe nº 255) estabelece que poderá ser compensada por
310 créditos de disciplinas de opção limitada ou livre. Sem mais manifestações, professora Fernanda
311 propôs que o item fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na Ordem do Dia,
312 sem outras manifestações, colocou o documento em votação, sendo aprovado por unanimidade.
313 5) Proposta de criação de disciplinas extensionistas do Bacharelado em Ciências Econômicas.
314 Professor Ramatis apresentou a proposta, mencionando as disciplinas: Análise de Indicadores de
315 Microeconomia e Economia Industrial, Oficinas em Economia e História do ABC Paulista,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

316 Oficina de Análise Econômica Aplicada e Economia nas Escolas. Informou que foi criado um
317 GT no curso, que trabalhou por mais de um ano sobre as disciplinas. A proposta foi encaminhada
318 à ProEC para emissão do parecer, a qual apontou uma série de alterações, que foram acatadas.
319 Professor Anderson, presidente do NDE do curso, comentou sobre a disciplina Oficina de
320 Análise Econômica Aplicada, dizendo ter ocorrido uma divergência entre a ProEC e o GT que a
321 elaborou. A ProEC entendeu que deveriam ser 3 créditos extensionistas, mas o curso defende a
322 proposta original de 8 créditos, para seguir a lógica das demais disciplinas. À exceção deste
323 ponto, todos os demais foram acatados. Professora Fernanda abriu espaço para manifestações.
324 Não havendo, propôs que o item fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, na
325 Ordem do Dia, sem manifestações, colocou a proposta em votação, sendo aprovada por
326 unanimidade. Encerrada a pauta, professora Fernanda agradeceu a todos pela parceria durante o
327 ano de 2024 e encerrou a sessão às dezesseis horas e cinquenta e seis minutos, cuja Ata foi
328 lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada
329 pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à
330 sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO
Vice-presidente

EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO
Assistente em Administração